

Renascer



Informativo Espírita Independente - nº 75 - Publicação de fevereiro de 2009 - Santa Cruz do Sul - RS - Distribuição gratuita

HIPERTROFIA CONGENIAL DO EGO

Rogério Coelho

“É necessário que Ele cresça e que eu diminua”. João Batista (Jo., 3:30.)

Nas leiras do serviço cristão o trabalhador de Jesus só poderá atender ao comando do Divino Administrador se praticar a abnegação da personalidade, vez que em todos os desdobramentos das tarefas nos campos sáfaros dos planetas inferiores essa diretriz é de vital importância.

Aduz Lázaro corroborando a frase de João Batista em epígrafe: “a lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres”. Ambos delineiam assim um programa a todos os que pretendem dedicar-se à semeadura dos ensinamentos nos corações humanos. A exacerbação da personalidade, irmã do egoísmo, tem levado ao fracasso a boa intenção de muitos tarefeiros do Bem, gerando exigências descabidas, polêmicas, discussões intempestivas, polarizando toda sorte de elementos perniciosos ao

desenvolvimento dos alcandorados trabalhos de iluminação, carreando desassossegos de variegados matizes.

Frases bem construídas, apresentando deslumbrantes ornatos da forma fazem apenas belos oradores que lembram a “figueira estéril”:

Buscando-se-lhes os frutos não apresentam nada além de inúteis folhagens.

Sem dúvida não estamos menosprezando a eficiência do verbo elegante e ao mesmo tempo esclarecedor; entretanto, se Jesus não crescer na Vida do discípulo ao mesmo tempo em que se apaga a personalidade deste último, a atuação perderá o estímulo da exemplificação. Na feliz expressão do nobre Mentor Emmanuel, “as palavras convencem, mas, os exemplos arrastam”.

Os exemplos, portanto, devem constituir-se nos adubos alimentadores das

palavras dando-lhes força e vitalidade.

A mais elevada e eficiente propaganda que podemos fazer dos princípios cristãos é revelarmos o Senhor na própria experiência diária, apagando os vestígios de nossa personalidade.

Eis o alerta de Emmanuel: “(...) Se realmente desejamos entender as claridades de nossa fé, lembremo-nos de que o Mestre precisa crescer em nossos atos, palavras e pensamentos, no convívio com todos os que nos cercam o coração.”

Curemo-nos, pois, da hipertrofia congênial do “eu”, esse defeito que tantas dores nos proporcionaram no transcorrer dos milênios conhecidos”.

Os verdadeiros discípulos do Cristo serão conhecidos pela mútua estima e não pela exacerbação do “eu” em hipertrofia congênial.

O SILÊNCIO

Dulci Alma Hohgraefe



O silêncio na maioria das vezes vale mais do que as palavras proferidas, até porque nem sempre estas expressam exatamente aquilo que queremos dizer, enquanto que o silêncio é fidedigno. Isto se torna ainda mais verdadeiro quando transferido para situações de conflito ou confronto, quando todos estão de cabeça quente com o raciocínio prejudicado pela exaltação do momento. Nestas horas as

palavras surgem sem o crivo da razão, do equilíbrio e acabam atingindo os sentimentos dos outros de forma fulminante. A palavra uma vez dita, não tem como ser retirada, o que nos convida a uma reflexão e um cuidado maior antes de lançá-la.

O silêncio muitas vezes é uma forma de caridade, também chamada de caridade moral, pois suportar a agressão ou zombaria, não entrando no jogo do confronto, demonstra um patamar de compreensão e consciência ampliada.

A nossa cultura é muito mais de reagir na mesma moeda, de não levar desaforo para casa, de partir para o confronto. Qualquer postura diferente desta logo insinua fraqueza, falta de brio e hombridade. Se conseguirmos nos manter em silêncio no primeiro momento, aos poucos nos reequilibramos e passamos a dar o valor exato à situação.

O exercício de nos afastarmos ou suspendermos do fato, observando-o a uma certa distância também ajudam a não supervalorizá-lo, assim como colocarmo-nos

no lugar do outro auxilia a nos desarmar.

Fazer silêncio em um contexto altamente ruidoso e de pressão constante não é uma tarefa tão fácil assim, exige disciplina e tolerância. Mas à medida que conseguirmos vencer os nossos impulsos, saindo da fase de reação, estaremos aptos a passar para ações racionadas, das quais não nos arrependamos mais tarde.

Além dos benefícios citados, o silêncio ainda nos proporciona uma escuta interior, acessando a nossa essência, a nossa alma. É lá que podemos encontrar a sabedoria, construindo a partir dela o nosso projeto de vida que contemple uma vivência e convivência saudável entre todos os seres vivos do universo.

Estamos intimamente interligados neste espaço compartilhado, e tudo que nele lançarmos irá nos afetar. Cabe a cada um selecionar o seu melhor, dando a sua contribuição para o estabelecimento de uma cultura de paz e de harmonia, que possibilite práticas menos conflitantes e mais amorosas.

Um sopro de mudança

AME-BRASIL

Um grande sucesso. Assim foi o último périplo da Associação Médico-Espírita Internacional, por vários países, em outubro. Tudo começou em Fort Lauderdale, em Miami, Flórida, nos dias 3, 4 e 5, com a realização do **Segundo Congresso Norte-Americano de Medicina e Espiritualidade**. Foi uma organização primorosa da Federação Espírita da Flórida, comandada por Décio Santo e Maurício Cysneiros, auxiliados pela recém-fundada Associação Médico-Espírita dos Estados Unidos (SMA-US), cuja primeira presidente é a dra. Sônia Doi, e mais um exército de dedicados trabalhadores voluntários.

Foram três dias muito produtivos com a atuação de oradores de fala inglesa, hispânicos e brasileiros, que produziram riqueza de conhecimentos e discussões – um dos pontos altos do congresso. Marlene Nobre, em sua conferência no primeiro dia do congresso, deu o tom do que se desenvolveria durante as demais exposições, o dr. Goswami colocou com muita clareza e segurança os conceitos da Física Quântica aplicados à saúde e à constituição da estrutura biológica, o dr. Peter Fenwick, de Londres, expôs sua interessante linha de pesquisa, tal qual o fez o dr. Ernesto Bozzano, sobre os fenômenos psíquicos no momento da morte, o dr. Júlio Peres adiantou alguns resultados do experimento realizado juntamente com o dr. Andrew Newberg, da Pensilvânia, e o dr. Alexander Moreira de Almeida sobre médiuns psicógrafos estudados em máquinas de PET-Scan para identificar as áreas cerebrais envolvidas no processo.

A longa jornada não terminou aí,

ainda viriam **Londres, Bonn, Lisboa, Fribourg e Liège**. Em todas as cidades destacaram-se os voluntários de todas as nacionalidades, que foram incansáveis na organização dos eventos comandados por Elsa Rossi e Joca Dalledone, em **Londres**, Dagobert e Fernanda Goebels, na **Alemanha**, Orlando Carvalho e Rosario Caedo, em **Portugal**, Nelly Bertchold, na **Suíça**, e Jean-Paul e Giselle Evrard, em **Liège**. Novas possibilidades de pesquisas entreabriram-se, à medida que a troca de experiências foi se realizando nos diversos países. No **Reino Unido** e na **Alemanha**, foi possível entrever-se maior difusão da terapêutica desobsessiva, tanto quanto de seu estudo e pesquisa.

Do mesmo modo, em **Liège**, com a aproximação dos médicos brasileiros dos drs. Jean-Jacques Charbonier, de Toulouse, França, e Pim Van Lomel, de Amsterdã, Holanda, foi possível também vislumbrar novas linhas de pesquisa que enfatizem a presença de algo imaterial no ser humano. Ao final, o périplo dos médicos brasileiros deixou claro que a espiritualidade se instala, lentamente, em todas as estâncias e em todos os níveis, tornando possível a edificação da ponte entre ciência e espiritualidade. A aliança definitiva entre elas é uma consequência natural do avanço do conhecimento humano, porque sem ela não haverá futuro para a humanidade. Tal como foi previsto, não existe uma pessoa ou um líder que tenha os atributos necessários para promover essa mudança de paradigma. O que há é um número enorme de pessoas, nos quatro cantos do mundo, que o farão, inspiradas pelo mesmo “Espírito da Verdade”. Afinal, são elas que estão

trabalhando, sem jactância pessoal, nos caminhos de redenção do nosso planeta, convictas de que só o amor universal poderá redimir definitivamente a humanidade recalcitrante. Felizes aqueles que já podem vislumbrar esse momento único na história do planeta, e, mais ainda, os que podem participar dessa mudança, trabalhando por sua renovação.



Antes dEle tudo eram sombras de ignorância, de astúcia e de perversidade. O ser humano encontrava-se reduzido à condição de hilota, estorcegando em sofrimentos inimagináveis. O predomínio da força trabalhava em favor da hediondez e do crime, enquanto os valores éticos permaneciam desconhecidos, e quando identificados, alguns, eram totalmente desrespeitados.

Nunca faltaram, porém, no planeta terrestre, as presenças dos Espíritos nobres que desceram às escuras paisagens para acender a luz do discernimento e oferecer as diretrizes da justiça. Orgulhosos, aqueles que foram seus contemporâneos, fizeram-se surdos e cegos às suas mensagens., permanecendo iludidos pela prepotência, preferindo esmagar os povos que encontravam pela frente, sem qualquer sentimento de humanidade ou de compaixão... A Sua chegada à Terra, precedida pelos cânticos sinfônicos dos seres angélicos e dos mensageiros da paz, criou uma psicofera até então desconhecida, iniciando-se um período especial para a sociedade.



PROGRAMAÇÃO ESPIRITANO VERÃO

Cidades, Sociedades e Horários das atividades Espíritas no litoral durante o verão.

Ao invés de sombra e água fresca, Luz e a Água Viva !

Fonte: FERGS

Terça-Feira

- Pinhal** - Bezerra de Menezes – R. Bez. de Menezes, 342 - 20 h
- Arroio do Sal** - Orai e Vigiai – Av. Atlântica, 186 – 20 h
- Capão Novo** - Novo Horizonte – R das Violetas, 3799 – 20 h
- Capão da Canoa** - Allan Kardec – R. Porto Alegre, 665 – 19h30min

Quarta-Feira

- Tramandaí** - Fé Amor e Caridade – R. Man. Cesário, 428 – 19h30min
- Torres** - Bezerra de Menezes – R. das Rosas, 351 – 16 h
 - Boa Nova – R. José Bonifácio, 1671 – 20 h
 - Allan Kardec – R. B. de Freitas, 995 – 20 h
 - Camiho da Luz – R. Joaquim Hoffmann, 29 – 16 h
- Quintão** - Caminho da Luz – R. Remo, 128 – 19 h

Segunda-Feira

- Torres** - Bezerra de Menezes – R. das Rosas, 351 - 20 h
- Allan Kardec – R. B. de Freitas, 995 - 20 h
- Camiho da Luz – R. Joaquim Hoffmann, 29h20
- Luz e Amor – R. Cauby A. Silva, 2759 - 14 h
- Tramandaí** - Fé Amor e Caridade – R. Man. Cesário, 428 - 14h30

Quinta-Feira

- Cidreira** - Allan Kardec – R. A. L. da Rosa 3224 – 20 h
- Tramandaí** - Fé Amor e Caridade – R. Man. Cesário, 428 – 14h30min
- Torres** - Camiho da Luz – R. Joaquim Hoffmann, 29 – 20 h
- C. da Canoa** - Allan Kardec – R. Porto Alegre, 665 – 19h30min
- Capão Novo** - Novo Horizonte – R das Violetas, 3799 – 20 h

Sexta-Feira

- Pinhal** - B. de Menezes – R. B. de Menezes, 342 - 20 h

Sábado

- Torres** - Caminho da Luz – R. Joaquim Hoffmann, 29 – 20 h
- Quintão** - Fraternidade – R. Júlio César, 90 - 20 horas
 - Amor e Caridade – R. Antônio R. Tavares, 783- 20 h
- C. da Canoa** - Allan Kardec – R. Porto Alegre, 665 – 15h45min

Laços Fraternos

Associação Espírita Assistencial

Segunda 19h30 às 20h: Irradiação
 Quarta 14h às 16h: Atendimento fraterno e passes
 Sexta 20h às 21h30: Atendimento fraterno e passes
Grupos de estudos: Informações na secretaria

RENASCER NA INTERNET
<http://renascerscs.pbwiki.com>

S. E. Paz, Amor e Caridade -Rua Neumann, 355 - Santa Cruz do Sul - RS
 Atividades S.E. Paz Amor e Caridade

Segunda 20h: Reunião mediúnica
 Terça 15h: Exposição doutrinária, ação social, evangelização infanto-juvenil.
 Quarta e Sexta 19h: Grupo de estudos
 Quarta e Sexta-feira às 20h: Palestras Públicas
 Sexta 21h: Irradiações

S. E. A Caminho da Luz

Rua Mal. Deodoro, 336 - Santa Cruz do Sul-RS - Fone: 51 3056 4546

03/Mar - Terça 20h - Ênio Medeiros "Não basta não fazer o mal, é preciso fazer o Bem"
 05/Mar - Quinta 16h - Nivalda Steffens "Perturbação da Mediunidade"
 06/Mar - Sexta 20h - Gilmar Frey "O Presente"
 07/Mar - Sábado - 20h - Braulo Job "Ciúme"
 10/Mar - Terça - 20h - Jorge Steffens "Parentes Difíceis"
 12/Mar - Quinta - 16h - Jorge Reis "Drogadição na Família"
 13/Mar - Sexta - 20h - Jorge Cerva "Reencarnação: O Espiritismo explica os desafios da Vida"
 14/Mar - Sábado - Manhã/Tarde - Reunião Regional 13ª Região FERGS - S. E. "Á Caminho da Luz"
 14/Mar - Sábado - 20h - Gilmar Frey "Ansiedade"
 17/Mar - Terça - 20h - Jorge Steffens "Conduta Espírita nas Tragédias, Acidentes no Lar"
 19/Mar - Quinta - 16h - Gilmar Frey "Consolação diante da Morte de um Ser Querido"
 20/Mar - Sexta - 20h - Braulo Job "As Primeiras Comunicações Espíritas"
 21/Mar - Sábado - 10h - Jaqueline Medeiros "Aula Inaugural Grupo de Pais"
 21/Mar - Sábado - 20h - Nivalda Steffens "Crueldade"
 24/Março - Terça - 20h - Ênio Medeiros "Influenciações Espirituais Sutis"
 26/Mar - Quinta - 16h - Jaqueline Medeiros "Jóias Devolvidas"
 27/Mar - Sexta - 20h - Nivalda Steffens "As 04 Fragilidades Humanas"
 28/Mar - Sábado - 10h - Sílvia Ramos "Parábola dos Talentos"
 28/Mar - Sábado - 20h - Braulo Job "Violência"
 31/Mar - Terça - 20h - Jorge Steffens "A Desencarnação de Allan Kardec, em 31/03/1869"

Casa Espírita em Busca da Verdade

Rua José Duarte de Macedo, 655 - Bairro Coronel Brito Venâncio Aires - RS

Trabalhos públicos

Segunda 17h15 às 18h30 - Evangelização infantil

Quarta 16h30 às 17h30 - Palestra pública - Atendimento fraterno

Quinta 20h às 20h30 - Palestra pública - Atendimento fraterno

S.E. Justiça Divina

Rua D. Pedro II, 44-Santa Cruz do Sul-<http://sejd.zip.net/>

Segunda 13h30 às 16h - Clube de mães
 18h55 às 19h55 - Estudos sistematizados
 19h30 às 20h - Estudo Livro dos Médiuns
 20h às 21h15 - Grupo mediúnico

Terça/Sexta 19h às 19h50 - Atendimento fraterno
 20h às 20h30 - Palestra
 20h30 às 21h15 - Passes

Quarta 13h30 às 16h - Assistência às famílias
 20h às 20h30 - Prece pelos desencarnados

Quinta 19h às 19h30 - Estudo Livro dos Médiuns
 20h às 21h15 - Grupo mediúnico

Sábado 17h55 às 18h55 - Estudos sistematizados
 19h às 20h - Coral

Domingo 9h às 11h - Evang. infância e juventude.

Centro Espírita "Joanna de Angelis" (CEJA)

Rua Eduino Homrich, Nº 90, Sobradinho, RS - Fone : (51) 9701-7987

Fundada em 28/Ago/1991

Reuniões Públicas Doutrinárias

Segunda a sexta 17h30 - Atendimento fraterno
 Segunda a sexta 18h15 - Palestras públicas
 Segunda a sexta 18h30 - Passes
 Segundas e quartas 19h - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 Terças e Sábados 8h30 - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 Terças 19h - Irradiações
 Sextas (Quinzenalmente) 19h - Estudo sistematizado da mediunidade
 Sextas (Quinzenalmente) 19h - Grupo de Convivência Fraterna
 Sábados 14h - Evangelização infanto-juvenil
 Segunda a Quinta 17h30 - Atendimento na biblioteca

RENASCER NA INTERNET

<http://renascerscs.pbwiki.com/>

Livraria Paulo de Tarso

www.acaminhodaluz-scs.com.br

ANUNCIE NO RENASCER

FONE: 3719-6853

Renascer



Nº 75 - fevereiro de 2009

O Renascer é uma publicação mensal independente com distribuição gratuita.
 Editor: Braulo Job e Raquel Christmann
 Jornalista Responsável: Marilei Batista dos Santos
 Reg. Prof. 8302 DRTRS - Matrícula 5519
 Redação - (51) 3719-6853
brajo@brturbo.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o pensamento da redação do jornal.

*"A mente que se abre a uma nova idéia
 jamais volta ao seu tamanho original." (Albert Einstein)*

Sociedade Espírita Irmã Clara

Rua Tiradentes, 952 - Vera Cruz - RS - Centro

Terça, quarta e sexta-feira, às 19h30

Grupos de Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Sociedade Espírita "Luz e Caridade"

Rua João Alfredo, Nº 259, Sobradinho, RS

Fone : (51) 9701-7987. Fundada em 12 de Setembro de 1982

Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

Av. Assis Brasil nº 922 - Santa Cruz do Sul - RS

Palestras Públicas e Passes:

Casa Espírita Paulo de Tarso

Corredor Brust, nº33, Bairro Santo Inácio (próximo à Cucas da Casa)

"O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir."

Jesus (Marcos, 10:45)

- Grupos de Estudos -

Segundas: das 19h30 às 21h, estudo da obra "Paulo e Estevão"
 e "O Evangelho Segundo o Espiritismo"

Quintas: das 19h30 às 21h, estudo da obra "O que é o Espiritismo"
 e "O Livro dos Espíritos"

"Sincronização e Incompatibilidade"

Ana Campello - psicóloga e escritora
e-mail: ana-campello@hotmail.com

Alguma coisa de interessante se apresenta como questão quando nos vemos diante de comportamentos que, aparentemente, parecem não ter explicações, mas têm. Muito comum acontecer encontros que, em primeira mão, ou há sincronização ou há incompatibilidade. Neste segundo caso é desencontro.

Na sincronização, duas pessoas são apresentadas e a afinidade e identificação se fazem forte e elas se gostam como se já se conhecessem de muito tempo (vidas?). A simpatia transborda e elas se afinam de tal forma que dali passa a acontecer uma amizade sincera, confiável, onde ambas fazem de tudo para se falarem, se encontrarem.

É uma amizade pura, sem necessariamente existir a chamada "segundas intenções". Elas se avaliam como verdadeiros irmãos, e, a entrega faz a amizade se firmar sem nenhum rasgo de desconfiança.

Por outro lado, a incompatibilidade faz com que as pessoas se antipatizem umas pelas outras sem motivo aparente para isso. É muito comum dizerem: "poxa! não sei por que, mas não fui com a cara dele(a)". A partir daí, o outro passa a ser alvo de insatisfações, ficando aprisionado aos preconceitos e falsos juízos do seu combatente. Em muitos casos é recíproco. Em outros, aquele que se vê como vítima atribui que isso faz parte da inveja que desperta no outro, que este é inábil, infeliz até, por isso, se fechou em conclusões sem passar pelo processo.

Esse complicado emaranhado de encontros e desencontros, dentro dos princípios psíquicos e espirituais, possui explicação.

Na esfera psicológica a afinidade acontece através da similaridade, das defesas pessoais de ambos estarem proporcionalmente equilibrados. O que quero dizer com isso? "se o que encontro em

mim quando olho me agrada, então, por certo, projeto no outro este meu bem-estar. Se estou bem comigo, é através desses olhos que olho para o outro. O outro é sempre um espelho que reflete, ou, o que tenho de bom, ou o que tenho de mau". Este mau é toda profusão de sentimentos de menos valia que habitam o nosso ser.

Quando aspectos do outro nos invade, passando-nos sensações de atitudes pretensiosas, de mostrar superioridades, ou seja, aquilo que chamamos de "mas ele é tão besta!", "parece ter um rei na barriga", são aspectos que nos armam as defesas internas e são estas que nos fazem julgar "ONAO GOSTO, NAO FUI COM A CARA DELE...".

Aquele jeito, também, do outro ser o nosso oposto, é que faz com que o enxerguemos ele como algo insuportável de lidar, isto porque sempre projetamos no outro o que não temos coragem de reconhecer em nós mesmos como mal.

Na esfera espiritual, a sincronização é o encontro de espíritos que, através de vidas, viveram experiências saborosas. Eles se gostam há muito e quando se reencontram pelas vidas afora, renovam este impacto de felicidade, bem-estar, mesmo não se apercebendo disso. Seus corações são sensíveis um ao outro. A gratidão que partilham moldam seus espíritos com leveza, suavidade que os unem em sintonia. Há muita similaridade no que sentem, fazem e há muita pureza entre ambos, pois a afeição é das almas. São almas que seus preconceitos se enfraqueceram, que, em muito, passaram a fazer uso da esperança para uma próxima vida ser melhor.

Atuam através da caridade, pois esta lhes dá segurança. São almas preocupadas em agradar a Deus, utilizando suas forças para o bem em comum. São almas que juntam a sabedoria com as qualidades morais, gozando, assim, da felicidade dos bons. Não vivem através do orgulho e da

vaidade. Fazem o uso do bem pela sobrevivência do próprio bem. Estas almas, quando se encontram são elevadas a categoria de velhos amigos, porque em verdade são almas divinas da prática do bem.

Na esfera espiritual, incompatibilidade, são espíritos perturbados, sempre que se encontram querem descontar alguma diferença, ou até completar uma vingança aberta, que vem lá de trás.

Trazem mágoas e entraves, por certo, a inteligência de ambos perdem seu real tributo. A intenção é fazer o outro sofrer como ele sofre. Não possuem força apropriada para fazerem o bem. Se aproveitam em fazer o mal sem acreditarem fazer parte dele, ou seja, falam mal do outro acreditando que não é por mal. São espíritos pueris, vulgares, fazendo mais uso de procedimentos mundanos, mais presos a matéria. São ligados as paixões, aos vícios, sendo o egoísmo a ferramenta mais usada.

Quando somente um é o algoz e o outro a vítima, o algoz se prende a inferioridade, sofrendo influência da matéria e sustentando uma perseguição viciosa a outra alma, que cada vez que é reencontrada, faz por reafiorar a velha dolosa paixão. Ambas as particularidades abordadas, as almas podem ou não se darem conta do que acontece com elas. A sabedoria salva, a ignorância indicia, portanto, a virtude do grau de adiantamento de cada alma é que poderá fazê-la renascer de forma mais perfeita.

Quanto mais puro o espírito, mais o indivíduo esta propenso a prática do bem. Quanto mais impuro, mais leviano será em suas práticas e do que ele chama em fazer o bem, nada mais é que o sustento de seus hábitos de interesses inconscientes, geralmente de ordem material.

Quando acredita estar fazendo pelo espiritual, a intenção é de conquistar um lugar especial em outra vida, que por certo, não ganhará.

Mensagem de Amélia Rodrigues

Esqueça as próprias dores e deixe que as mãos de Jesus lhe penetrem a alma no sacerdócio do socorrer.

Enxugue o pranto dos olhos anônimos e pense as feridas dos estranhos nos caminhos por onde seguem os infelizes.

Distenda a parcela de pão, levando aos lábios alheios a porção de alimento mensageiro da vida. Ofereça o remédio calmante, conduzindo o bálsamo portador da saúde.

Recorra ao passe salutar, renovando a água pura com a aplicação de energias superiores para a recuperação dos aflitos. Não se faça desatento nem demore indiferente ante o espetáculo afligente que se dilata ante os seus olhos.

Jesus necessita das suas mãos para o

ministério da vida abundante. Deixe-se penetrar por Ele, esquecendo-se dos problemas que o escravizam ao poste da inutilidade.

De pouca valia serão as suas lágrimas se apenas expressam um abandono que não existe mas no qual você acredita.

Sem significação redundam os seus sofrimentos, se eles somente refletem a solidão onde você se refugia, deixando-se arrastar por injustificável pessimismo.

Para quem foi agraciado pela excelência da fé imortalista, não há como deter-se na contabilidade das dores pessoais, longe da renovação que surge em cada instante como porta aberta à glória do bem.

Suas mãos no trabalho, médiuns das mãos de Jesus, são um poema de invencível

amor. Ofereça assim, os recursos da própria pequenez e permita que as divinas mãos do Cristo operem pelas suas.

Doe as horas excedentes dos seus dias à jornada abençoada com que o Mestre honra a sua vida, desde que foi iluminada pela mensagem da Doutrina Espírita, que desdobra para o seu entendimento a epopéia da Cruz como lição viva de libertação dos penates da carne.

Emoldure sua existência com as bênçãos resultantes das suas mãos compondo o poema da fraternidade em derredor dos sofredores da Terra. Suas mãos podem ser as alavancas do amor construindo o mundo novo.

Livro: Sementes de Vida Eterna. Psicografia de Divaldo P. Franco.

QUEM AMA

Emmanuel

Quem ama, onde estiver, serve sem perguntar. Trabalha o quanto pode na construção do bem. Encontra, em qualquer parte, companheiros e irmãos. Quem ama reina sempre, porque reina com Deus. Não se isola, convive. Não reprova, perdoa. Aprende a se omitir, dando valor aos outros. Quem ama reina sempre, porque reina com Deus.

CONQUISTANDO SIMPATIA

A. Luiz

Aprenda a sorrir para estender a fraternidade. Eleve o seu vocabulário para o intercâmbio com os outros. Carregue as suas frases com baterias de compreensão e otimismo. Eduque a voz para que ela seja a moldura digna de sua imagem. Converse motivando as pessoas para o bem a fazer. Não corte o assunto com anotações diferentes daquilo que interessa ao seu interlocutor. Quem aprende a ouvir com respeito fala sempre melhor. Diante de problemas a solucionar, esclareça com serenidade sem destacar a perturbação. Quanto possível, procure calar suas mágoas, reservando-as para os seus colóquios com Deus. Recordemos: todos necessitamos uns dos outros e a palavra simples e espontânea é a chave da simpatia